

## Exportação do agronegócio

Cifras  
recordes

EM 2010, as cifras das exportações brasileiras no setor agropecuário foram recordes. No cotejo com 2009, o valor é 18% maior e supera em 6,5% os apurados em 2008, até então o melhor ano para as vendas externas do agronegócio. Nas importações, houve crescimento de 35,2%. Com isso, o superávit da balança comercial do agronegócio correspondeu ao triplo do observado no superávit do comércio global do Brasil.

A participação do agronegócio nas exportações totais brasileiras caiu de 42,5%, em 2009, para 37,9%, em 2010. Esta queda é creditada à crise financeira internacional, cujo auge ocorreu há dois anos.

Em 2009, as exportações do agronegócio tiveram queda inferior à registrada pelos demais setores. Normalmente, a demanda por produtos agropecuários sofre menor influência quando a renda cai. Isso contribuiu para o setor sustentar superávit naquele ano.

Em 2010, a soja manteve a liderança nos itens mais exportados pelo País, apesar da queda na participação das vendas internacionais (de 26,6% para 22%). A diminuição decorreu da ligeira queda (-0,8%) no valor exportado no último ano.

O açúcar foi o grande destaque do exercício do ano passado. A forte expansão das receitas de exportação do produto, de 52%, tornou o complexo sucroalcooleiro (com predominância de açúcar e etanol) responsável por 18% das exportações do agronegócio. Com isso, este setor tornou-se o segundo no *ranking* exportador, ocupando o lugar das carnes, que atualmente respondem por 17,8% das vendas externas.

## Destinos

No que se refere aos mercados compradores, a Ásia se consolidou como principal destino em 2010, registrando crescimento de 16,8% e sendo responsá-

vel por 30,1% de todas as exportações de produtos brasileiros.

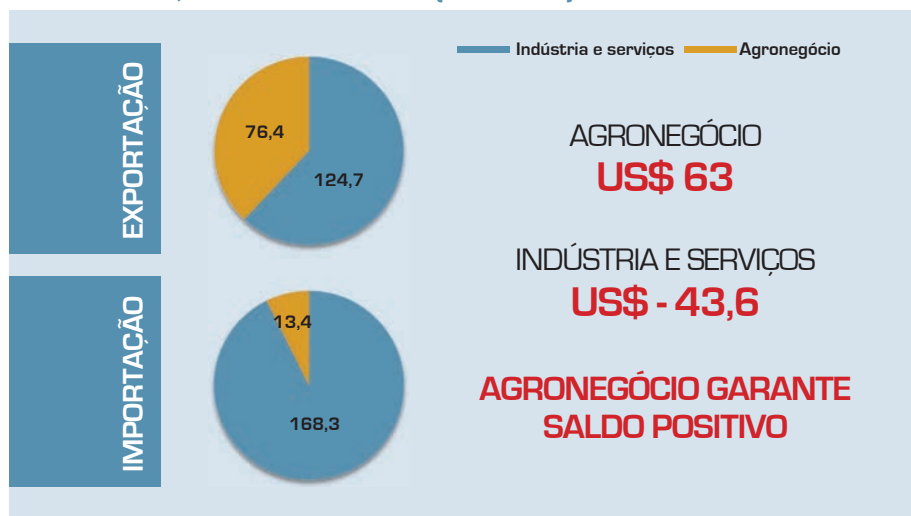
O crescimento de 23,4% das exportações para a China consolidou o país na primeira posição no *ranking* de mercados importadores do agronegócio brasileiro (14,4% do total exportado). Na sequência, aparecem Países Baixos e Estados Unidos, com 7,1% do total exportado cada. As vendas externas para a Rússia, principal mercado de destino das exportações brasileiras de carnes e açúcar, apresentaram crescimento de 45,9%. Também foi destaque, nesse ano, o incremento das vendas para o Irã (86%), o Egito (70,1%) e a Venezuela (36,2%).

Para o presente ano, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) trabalha com exportações do agronegócio brasileiro na ordem de US\$ 85 bilhões.

Na virada de 2010 para 2011, novamente a secular crise alimentar passou a alardear a opinião pública mundial. Existe justificativa de sobra para essa agitação: além de aumentarem 40% em um ano, os preços das *commodities* agrícolas atingiram patamares recordes. As consequências são sentidas nos países com o flagelo da fome, que leva a problemas de segurança e instabilidade institucional, além do reaquecimento da inflação.

Lideranças mundiais mostram recentes e preocupantes interpretações com relação à segurança alimentar. O presidente da França, Nicolas Sarkozy, enviou carta à presidente Dilma Rousseff com a sugestão de intervenção no mercado de *commodities*. O Brasil e outros países do G-20 não aceitaram a proposta francesa de limitar os preços dos produtos agrícolas. ■

## Saldo da balança comercial em 2010 (US\$ bilhão)



## Brasil: Balança comercial total e do agronegócio (US\$ bilhões)

Ano	Brasil			Agronegócio		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
1994	43,5	33,1	10,4	19,1	5,7	13,4
1995	46,5	49,8	-3,3	20,8	8,6	12,2
1996	47,7	53,3	-5,6	21,1	8,9	8,9
1997	53,0	59,7	-6,7	23,4	8,2	15,2
1998	51,1	57,6	-6,6	21,5	8,0	13,5
1999	48,1	49,3	-1,2	20,5	5,7	14,8
2000	55,1	55,8	-0,7	20,6	5,7	14,9
2001	58,2	55,5	2,7	23,9	4,8	19,1
2002	60,3	47,2	13,1	24,8	4,5	20,3
2003	73,0	48,2	24,8	30,6	4,7	25,9
2004	96,4	62,8	33,7	39,0	4,9	34,1
2005	118,3	73,5	44,7	43,6	5,2	38,4
2006	137,5	91,4	46,1	49,4	6,7	42,7
2007	160,6	120,6	40,0	58,4	8,7	49,7
2008	197,9	173,0	24,9	71,8	11,8	60,0
2009	152,9	127,6	25,3	64,7	9,8	54,9
2010	201,1	181,7	19,4	76,4	13,4	63,0

Fonte: Secex

## Crescimento na produção de alimentos entre 2010 e 2019

País	Aumento %
Brasil	40
Ucrânia	29
Rússia	26
China	26
Índia	21
Austrália	17
EUA-Canadá	12
UE	4
Mundo	20

Fonte: OCDE

## Brasil: Destino das exportações agropecuárias

Local	Valor – US\$ bilhão	Participação %
União Europeia	20,40	26,7
China	11,00	14,4
Estados Unidos	5,40	7,1
Rússia	4,06	5,3
Japão	2,37	3,1
Demais	33,21	43,4

Fonte: Mapa

## Protagonista em escala global

Desde 2008, quando ultrapassou o Canadá, o Brasil se tornou o terceiro maior exportador de produtos agrícolas do mundo. Em 2000, o País ocupava a sexta posição. Mas, na última década, Austrália e China ficaram para trás. Atualmente, somente Estados Unidos e União Europeia vendem mais alimentos no planeta que os agricultores e pecuaristas brasileiros.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aponta que um conjunto de variáveis colaborou para o desempenho da agricultura brasileira: recursos naturais (solo, água e luz) abundantes, diversidade de produtos, um câmbio relativamente favorável até 2006 (posteriormente, a valorização do real prejudicou a rentabilidade), o aumento da demanda dos países asiáticos e o crescimento da produtividade das lavouras.

É alvissareiro o caminho galgado pelo Brasil: a sua agricultura tropical é uma estrela solitária no mundo. Apenas um quarto da produção de grãos ainda está em áreas que não são temperadas. Mesmo com muita tecnologia, Canadá, EUA e UE não conseguem conquistar grandes marcas na ampliação das suas agriculturas. Além da pequena disponibilidade de áreas novas, eles precisam superar os obstáculos em persuadir a mão de obra a ficar na zona rural.

Nos grãos, a intensificação da produção por unidade de área mostra uma evolução espetacular. Entre as safras 2000/01 e 2009/10, a área e a produção se expandiram, respectivamente, em 21,7% e 51,8%. A soja e o milho respondem por mais de 75% da produção. A rotação entre essas duas culturas melhora o giro dos ativos empregados nas suas produções e maximiza o uso do solo.

O aumento da produção de carnes também foi o principal responsável pelo avanço do Brasil na exportação agrícola. O Brasil passou a ser líder mundial nas exportações de frangos e bovinos. Na de suínos, ocupa o quarto posto.

Nos produtos tradicionais, como café, suco de laranja e açúcar, o País sustenta a liderança. Primeiro lugar na exportação mundial de café desde 1860, a participação brasileira corresponde a um terço. No suco de laranja, a representatividade nas exportações mundiais é de 80%, a maior fração de um produto agrícola brasileiro. Há pouco espaço para crescimento, com mercado estabilizado e fortemente consolidado em quatro empresas.

Em síntese, o Brasil ocupa o primeiro posto no *ranking* de exportação de diversas cadeias produtivas – açúcar, carne bovina, carne de frango, café, suco de laranja, tabaco e álcool. Também é vice-líder em soja e milho e está na quarta posição na carne suína.

## Exportações agrícolas - 2008

País	Valor (US\$ bilhões)
Estados Unidos	140,0
União Europeia	128,0
Brasil	61,4
Canadá	54,0

Fonte: OCDE